

# INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.  
Redacção, administração e  
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.  
GUIMARÃES, 24 DE ABRIL DE 1904

Condições d'assignatura  
Anno, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reís.  
Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reís, repetições 20 reís.  
PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## FINIS CORONAT OPUS

O governo consummou a patifaria. O governo dissolveu as camaras.

D'elle não podia esperar-se outra coisa. Os tumultos que por sua ordem provocava a maioria nas ultimas sessões parlamentares eram prenuncio seguro do que havia de succeder. Por isso o acto do governo não causou espanto nem estranheza a ninguem.

Mais ou menos uma prova, não de força, mas de falta de vergonha, de carencia absoluta de moralidade que importa? Não é isso que vem alterar o juizo que ha muito fazemos do governo e d'aquelles que o apoiam.

E se por um lado a triste situação da patria á mercê de homens sem pudor nem consciencia nos confrange e aterra, por outro lado todas estas prepotencias do regulo Hintze Ribeiro nos alegram porque nos servem para abrir os olhos aquelles que ainda os teem fechados e cuidam que pode sair coisa que preste do rotativismo, d'essa revoltante vergonha da politica portugueza.

Se um regimen de favotismos indecentes e loucos esbanjamentos pudesse fortificar e consolidar um partido, de certo que hoje o partido regenerador estaria formidavel, porque n'esse caminho ninguem ainda enveredou são ostensiva e tão ousadamente como o snr. Hintze Ribeiro, senhor feudal d'estes reinos e senhorios de Portugal e dos Algarves.

Todavia o que presenciamos é que a cada instante regeneradores que veem a sua dignidade comprometida, abandonam o chefe demente com a mão no nariz enojados de tanta porcarias.

A medida porem que as fileiras do seu tropego exercito raream cresce o orgulho estulto do snr. presidente do conselho, e um gracioso podia, salvas as differenças, repetir, d'esta magestade de barração de feira que é o snr. Hintze Ribeiro, aquillo que um dia se disse de Philippe IV d'Españha,—que era semelhante a um poço porque era tanto maior quanto mais terra lhe tiravam.

Dissolveu pois o snr. Presidente do conselho o parlamento e prepara-se, segundo se diz, para proceder a novas eleições.

Vamos pois ter de novo o espectáculo da comedia eleitoral, d'essa vergonhosa lei fabricada expressamente para excluir do parlamento os representantes do partido regenerador liberal, d'essa lei odiosa que traduz bem nitidamente o medo, o terror que inspira ao sr. Hintze Ribeiro o partido politico, tão numeroso e tão selecto a cuja frente se encontra o snr. Conselheiro João Franco.

Não importa. Cada prepotencia dos rotativos é uma victoria para o partido regenerador liberal.

## OPINIÃO D'UM BISPO

### Sobre o nacionalismo

A polemica que aqui sustentamos com «A Restauração» deixou o publico sufficientemente edificado sobre o valor das extraordinarias theorias d'esta infeliz gazeta, assim como sobre a pessima orientação e organização do nacionalismo local.

Entrou com arremetidas de leão, e acabou... com salidas miseraveis de sendeiro!

Vio-se a toda a luz clara da evidencia o que é e o que vale entre nós o partido nacionalista, a disciplina que o domina, a sinceridade e boa-fé que presidem aos seus processos de lucta, a sua completa ausencia de patriotismo, a incoherencia dos seus principaes partidarios.

No decorrer da longa controversia ficou bem demonstrado que esse grupo, que tomou a religião como capa dos seus interesses, está, mais que qualquer outro, pr'elhe d'ambições, não tem disciplina, nem sinceridade, nem boa-fé, nem coherencia entre os seus actos d'hontem e as suas palavras d'hoje.

Ficou bem demonstrado que todo esse estendal de santidade com que pretendem deslumbrar e captar as almas simples e ingenuas, não passa d'uma baixa e torpe comedia, uma farça ignobil e rdes, em que os homens de bem nunca podem nem devem figurar.

Não ha subtilidades, nem sophismas, nem outros processos artificiosos de logica avassalada, capazes de illudir ou obscurecer a verdade irresistivel dos factos.

Podem citar-nos theologos em grande numero e da maior auctoridade, podem á vontade apimentar o seu arrazoado com doses fortes de latim, queimem muito embora os ultimos e mais poderosos cartuchos da sua sciencia.

Fica sempre de pé, indestructivel, a acuzal-os e a condemnal-os perante a opinião publica, serena e justa este facto, ao mesmo tempo simples e eloquente, a que ninguem respondeu e que ninguem justificou:

Se os breves de Pio IX, datados de 1871 e 1873, podem ter referencia aos partidos liberaes portuguezes, como é que se explica que o

conselheiro D. Prior, e outros vultos eminentes do nacionalismo, serviram e apoiaram durante longos annos esses partidos, descuidados e indifferentes, sem que nas suas consciencias, tam rectas e catholicas, se produzisse o mais ligeiro rebato de escrúpulo?

Como é que se explica que pessoas tam qualificadas, tam sabias, de crenças tam solidas e tam puras, andassem largos annos no caminho do erro, sem se lembrarem dos breves de Pio IX, e dos commentarios autorisados que os explicam?

Em quanto por lá andaram, ao sabor das suas conveniencias e interesses, os breves eram letra morta, que não alarmava d'escrúpulos a alma de tam santos varões. O prurido de respeito aos antigos diplomas pontificios só agora começou, ha dous annos para cá, desde que uma nova corrente de interesses e ambigões os domina e arrasta.

Agora sim. Sem contemplanções, nem transigencias, é preciso seguir e acatar os breves, não conformemente á interpretação justa e sensata, que deve attribuir-se-lhes, mas segundo a intelligencia que pretende impôr-lhes a imprensa nacionalista, desnordeada e cega pela paixão politica.

Agora sim. Desde que o nacionalismo se tornou um partido com aspirações de governo, e pretende portanto crear clientella que apoie e torne viaveis essas aspirações, os breves de Pio IX já não têm a mesma significação.

É preciso que esses breves digam que fóra do nacionalismo não ha salvação possivel: é preciso que elles condemnem todos os partidos liberaes portuguezes sem excepção, a fim de que a alma credula e boa do povo, por exclusão de partes, se incline para o unico caminho, onde se encontram as puras crenças catholicas.

Assim crescerão e se engrossarão as fileiras do partido e se tornará mais provavel a realisação das suas ambiciosas aspirações. Que hypocrisia! que farsa!

Não tencionavamos voltar a este assumpto.

Mas não nos soffre o animo deixar passar sem o devido correctivo a detarpação, verdadeiramente assombrosa, que o orgão do nacionalismo local está fazendo ás affirmações tam claras e tam terminantes do venerando bispo de Coimbra.

N'um dos nossos numeros passados transcrevemos textualmente as passagens mais frisantes do discurso que o illustre prelado pronunciou na camara dos pares.

Disse S. Ex.ª Rev.ª o seguinte:

Nunca pertenceu nem pertence a partido nenhum politico; o seu partido é o do bem da Religiao, da Igreja e do Estado, e da justiça onde

quer que esteja e o seu espirito a descubra;

Com a franqueza e isenção, pois, do seu caracter, lamenta o procedimento politico dos clerigos portuguezes—uns regeneradores, outros progressistas, outros franquistas, outros nacionalistas, outros liberaes, outros reaccionarios e outros republicanos.

Mas a divisão em tantos partidos politicos dentro d'uma classe que de ia ser extranha a elles e as luctas politicas e eleitoraes.

Haverá ali alguém d'animo imparcial que deduza d'estas palavras do illustre bispo de Coimbra que o respeitavel prelado apoia o partido nacionalista?

Podrá alguém acreditar á face de taes affirmações que seja o partido nacionalista o partido dos seus ideaes?

De certo que não. E comtudo é isso que «A Restauração» afirma e sustenta com um osio que nos faz pasmar.

E o nosso assombro redobra quando no mesmo artigo, algumas linhas depois, o mesmo articulista d'«A Restauração», referindo-se ao snr. bispo-conde, diz que S. Ex.ª Rev.ª Ex.ª teve uma ideia errada do partido nacionalista.

Comprehendem-se que as affirmações do distincto prelado, feitas solemnemente no parlamento, desnordeassem a imprensa nacionalista, que desde certo tempo vem fazendo uma campanha de doutrinas completamente oppostas ás do snr. bispo-conde.

Mas que se perca a cabeça até ao ponto de se desvirtuarem torpemente as palavras e as intenções d'um bispo portuguez, para que o publico não veja com toda a clareza o que as grandes auctoridades da Igreja pensam do nacionalismo, é um proceder que excede todos os limites do impudor.

A imprensa nacionalista procedendo tam incorrectamente, cada vez mais se desacredita.

Os artificios da sua dialectica já não enganam ninguem.

Se por lá houvesse um pouco de prudencia e de senso nunca teriam tocado n'este assumpto.

Mas sensatez e prudencia são coisas que ha muito desertaram dos arraiaes nacionalistas.

## EPHEMERIDES INEDITAS

ABRIL

Dia 24

1400—Os juizes de Guimarães Domingos Longo e Martin Romem a quem fora apresentada pelo chantre e cabido, uma carta d'el-rei para fazerem inquirição a quem pertencia o conto de Moreira de Riba de Vizella, a qual tinham mandado fazer pelo tabellião Gual Esteves e Martin S. Payo que estava em logar do alcaide, na qual juraram 9 testemunhas entre as quaes Martin Paes juiz do couto de Nagrel-

los e Domingos Domingues abbaide de Santo Izidoro, que os ditos juizes mandaram ao alcaide conservar-se na posse do dito couto no chantre e cabido e não deixassem que sobre ella os molestassem os vigarios de Braga nem Lourenço Mourão.

Dia 25

1842—Decreto de D. Maria 2.ª dando á camara o convento dos religiosos de S. Domingos.

Dia 26

1850—O arcebispo, tendo, por edital, mandado e sob censuras, que os beneficiados mostrassem seus titulos, requerendo-lhe os conegos de Guimarães para só os mostrarem quando elle viesse em visitaçao, assim lh'o deferiu n'este dia.

Dia 27

1830—João Leite da Silva «o Salpicão», de 19 annos, solteiro, filho de Manuel Francisco Leite e Quitéria... é preso á ordem do juiz de fóra a requerimento de seu pai.

Foi larapio de nomenada, (e não sei se mais alguma coisa, indagarei).

Dia 28

1836—Domingos Antonio de Araújo e Silva, celebra o seu casamento na igreja da Collegiada, com D. Luiza Pereira da Cunha. Havia sido conego arceidiago de Villa Cova, dignidade da Collegiada que exerceu até á vesperia do casamento e assistira no coro pela ultima vez em 22 d'este mez e anno.

Dia 29

1790—Provisão regia concedendo ao cabido licença para demolir a torre de N. Senhora da Guia e utilizar-se da pedra da mesma para as suas obras, fazendo na muralha uma porta por onde passsem carros; já em 1778 lhe tinha sido concedida outra provisão, mas mais restricta.

Dia 30

1236—O arcebispo D. Silvestre sagrta a igreja de S. Miguel do Castello.

MAIO

Dia 1

1864—Os accionistas do theatro de D. Afonso Henriques reuñem-se para revisão e approvaçao do projecto do novo estatuto.

Dia 2

1643—A camara manda chamar João Fernandes da rua de Couros, e contracta a elle fazer por 182000 reís, uma folia de moças, de 7 figuras entre mulheres com as suas violas, para acompanhar a procissão do Corpus Christi, cantando sempre a contento d'ella e do povo e ir nos tourões á camara.

## MEDITAÇÕES PARA AS DOMINGAS DO ANNO

Dominga 3.ª «post Pascha»

Medicum et jam non videbitis me; et iterum medicum et videbitis me, quia vado ad patrem.

Sec. Joan. XVI, 16

### PRIMEIRO PONTO

...Então erguen a voz o pastor mercenario que abandonou as ovelhas, então fallou o fugitivo chefe que negou o partido. E a sua falla foi assim:

«É verdade que me ausentei porque a occasião era má e apertada o lance; é verdade que neguei a ch'ra que todos viam em mim, mas quando venham melhores dias no partido de novo me porei á sua frente. Ando por fóra um pouco, mas dentro em pouco voltarei.

«Que mal vos n'isso? Que orime é o meu? Não fez assim Jesus? Não disse Jesus a seus discipulos: *Modicum et jam non videbitis me; et iterum modicum et videbitis me*: Um instante e não me vereis; outro instante e ver-me-heis?

«Um instante não veem os cretigionarios o chefe; mas n'um instante outra vez o verão, porque como Jesus eu sahi para voltar...»

«Alto ahí, irmão, que é isso que dizeis? Ideis como Jesus para voltar como Elle? Alto ahí, irmão, não blaspheméis.

SEGUNDO PONTO

Allegaes a Escriptura? Também os Escriptas e Pharisaeus allegaram quando trouxeram a mulher adultera para que Christo Sahor nosso a sentenciasse.

Sahistes como Jesus para voltar como Elle, dizeis. Não blaspheméis, irmão. Vós fugis, abandonando os vossos no perigo e Jesus partiu para ir para seu Pai celestial: *Quia vado ad patrem*. Ir para o pai irmão não é fugir, senão voltar. Quando fugiu o filho prodigo? Quando foi para o pai ou quando de pai se partiu?

Não digaes que sahistes como Jesus porque Jesus sahio para voltar triunphante e glorioso depois da recurrenceção e vós sahistes para voltar gacheiros, cabisbaixos depois do perigo conjurado.

Quando Jesus aprontava a alma para ir para seu Pai, aprontava, embora mais vagorosamente, a carne para a entregar nas mãos dos inimigos: *Spiritus promptus est; caro vero infirma* e vós irmão, dos inimigos fugistes, dos inimigos vos escondestes como prudente que sois e não valente. Não digaes pois que sahistes como Jesus.

TERCEIRO PONTO

*Modicum et jam non videbitis me*. Não nos causou surpresa o vosso desapparecimento irmão. *Et iterum modicum et videbitis me*. Também nos não causará espanto amanhã o vosso reapparecimento. Ideis e tornaes como as ondas inconstantes e incertas d'um vasto mar. Já vos conhecemos, não nos admiramos. Ha laeta: *Modicum et jam non videbitis me*: desappareceste. Ha festa: *Iterum modicum et videbitis me* voltast. Ha procalços: *Modicum et jam non videbitis me*: fugistes. Ha honras: *Iterum modicum et videbitis me*: reappareceste.

Na tristeza d'este vosso proceder se vê, irmão, que as palavras do Evangelho, remedio incomparavel quando bem comprehendidas, são veneno feroz, pegunha sem triaga, quando mal interpretadas. E vós, irmão, não comprehendestes as palavras de Jesus, como já as não haviam comprehendido os Apostolos seus discipulos que confessaram: *Nescimus quid loquitur*. Confessae, irmão, que não comprehendestes, e não digaes, que seguis a Jesus.

Frei Manoel da Chaga de Lado.

CORREIO DAS SALAS

«Esteve ha dias em Braga o nosso amigo rev. Padre Antonio Mendes Leite, cura da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'esta cidade.

Vimos em Guimarães os snrs. Antonio Emilio de Magalhães e Alvaro Gomes de S. regressantes do Porto.

Em Braga esteve ultimamente o rev. Padre Manuel Gomes Alves, ex-ncomendado da freguezia de S. João das Caldas.

Por motivo de doença guardou o leito alguns dias a esposa do nosso amigo sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Com sua ex.<sup>ma</sup> esposa ausentou-se para Lisboa na penultima semana o sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves, distincto advogado da capital.

De Barcellos ausentaram-se para o Porto os snrs. dr. Luiz Martins da Costa e Eduardo Kendall e esposa.

Vae melhor dos seus incommodos de saúde o nosso bom amigo sr. José Maria Martins Ferreira, o que muito estimamos.

Do Porto seguiu para Lisboa o sr. Antonio C. Moreira de Sá e Mello, escrivão do Tribunal da Relação d'aquella cidade.

Tem estado doente o sr. Alferes Augusto Cesar Brito, digno official d'infanteria 20. Desejamos o seu prompto restabelecimento.

De Braga ausentou-se para a Ponte da Barca o sr. Augusto Freitas de Carvalho, escrivão de direito n'aquella comarca.

Está restabelecido da doença que o obrigou a guardar o leito alguns dias o sr. Alberto Fernandes da Cunha Mourão, habil pharmaceutico d'esta cidade.

De Braga nuventou-se para as Caldas de Vizella a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Mendes Caldas.

Com sua ex.<sup>ma</sup> filha ausentou-se para Coimbra na passada segunda-feira a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Philomena Pavão Leal, dedicada esposa do sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, meretissimo juiz de direito d'esta comarca.

Hospedado no Grande Hotel Portuense esteve no Porto com sua ex.<sup>ma</sup> esposa o nosso patrio sr. dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas, distincto medico em Ponte do Lima.

Para assistir á Assemblen Geral da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães esteve ha dias entre nós o sr. conselheiro Seraphim Antunes Rodrigues Guimarães.

Fez annos no dia 21 d'abril o nosso conterraneo sr. dr. Antonio Pedro de Barros de Faria e Castro. Parabens.

Do Porto regressou a Tagilde o nosso amigo sr. Abbadé João Gomes d'Oliveira Guimarães.

Esteve no Porto na semana passada o sr. Antonio de Freitas Costa e Almeida, digno escrivão de fazenda no concelho de Paços de Ferreira.

De Lisboa regressou á sua quinta em Negrellos o sr. Alberto Velloso d'Araujo, importante proprietario d'aquella localidade.

Regressou do Porto com sua filha a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Thereza Elvira de Magalhães Brandão Motta Prego.

Esteve em Guimarães o sr. Abilio Peixoto de Souza Villas Boas, da Casa das Portas em Felgueiras.

Tem estado entre nós o nosso conterraneo sr. Dr. João Ribeiro Cardoso da Costa Sampaio.

Está perigosamente enferma a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rosa da Cunha Pinto, sogra do sr. Francisco Dias de Castro.

Tem estado na sua quinta de Pombeiro em Felgueiras o nosso amigo sr. José Joaquim da Silva Guimarães.

Já regressou do Porto a Guimarães o nosso distincto conterraneo sr. Barão de Pombeiro.

Esteve na quinta-feira em Braga o sr. Conselheiro D. Prior Manoel d'Albuquerque.

Esteve em Coimbra a assistir ao Congresso de tuberculose o sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria.

Entrou em franca convalescença o sr. dr. Alberto d'Oliveira Lobo, pelo que o cumprimentamos.

Parabens

Fazem annos desde 24 a 30 do corrente.

As Ex.<sup>mas</sup> Snr.<sup>as</sup>:

Dia 28—Baroneza de Pombeiro; « 29—D. Delina Rosa d'Oliveira Cardoso.

E os snrs.:

Hoje 24—Bernardino Rebello Cardoso de Menezes; Dia 25—Antonio Augusto Gouveia e Silva; « 28—Conselheiro Authur Alberto de Campos Henriques; « 30—Domingos Pereira Mendes.

Romaria Pequena de S. Torquato

Já foi affixado nos logares do costume o programma da ROMARIA PEQUENA DE S. TORQUATO que deve realizarse no dia 15 de Maio proximo.

A's 10 horas da manhã principiará no Sanctuario a festa de igreja que constará de missa cantada a grande instrumental e exposição do SS.

A's 1 hora da tarde serão distribuidos 2 premios, sendo 1 de 25\$000 reis ao expositor da melhor junta de bois e outro de 13\$500 reis ao expositor da melhor junta de touros a 2 dentes.

A's tres horas da tarde haverá *Te-Deum* e sermão, sahindo em seguida a procissão que levará a imagem de S. Torquato em um andor, um côro de virgens entoando canticos, o corpo clerical e o pallio sob o qual será conduzida a reliquia do Santo Lenho, fechando o prestio uma força de infantaria 20 e uma banda de musica.

Depois da procissão haverá uma corrida de cavallos e gercos sendo conferido um premio de 5\$000 reis ao cavallo que primeiro der, em passo travado, 3 voltas á Avenida que circunda o Sanctuario, e outro premio de 3\$000 reis ao gerico que fizer o mesmo itinerario.

A' noite haverá um vistoso arraial no qual tocarão diferentes bandas de musica, queimando-se fogo do ar em abundancia e lindas arvores de fogo.

Garantia de juros

O sr. Governador Civil de Braga recebeu um telegramma na passada quinta-feira em que o sr. Ministro das Obras Publicas lhe comunica que ia ser lavrado o decreto concedendo a garantia de juros para a construcção dos Caminhos de ferro de Braga a Guimarães e Monsanto.

Esta noticia foi muito bem recebida em Braga.

Madre de Deus

Com uma concorrencia inferior á dos annos anteriores realisou-se no domingo passado na capellinha da sua invocação a festividade e romaria de Nossa Senhora da Madre de Deus, na freguezia de S. Pedro d'Azurey, suburbios d'esta cidade.

No arraial fez-se ouvir a excellente banda Boa União sob a regencia do sr. João Ignacio.

Não houve felizmente qualquer alteração da ordem publica.

Liberaes

«A Restauração», pela penna do sr. Polycarpo, tenta desfazer a má impressão que os seus passados destemperos produziram no publico.

Para isso baralha e confunde tudo; e depois d'um longo e obscuro aranzel chega á conclusão de que ha liberaes de duas especies:

- 1.<sup>o</sup>) Liberaes de sentido proprio, typo n.<sup>o</sup> 1.
- 2.<sup>o</sup>) Liberaes de sentido improprio, typo n.<sup>o</sup> 2.

Os primeiros são os taes... pe res que blasphemos, adulteros, ladrões e assassinos. Essa especie é rara.

Os segundos, os de typo n.<sup>o</sup> 2, são os que apoiam o governo representativo ou constitucional, e não sentem satdade do sr. D. Miguel e dos seus capitães-móres.

Os liberaes d'este typo são, com poucas excepções, todos os cidadãos portuguezes.

São os bispos e o sr. Jacintho Candido, é o sr. D. Prior, é o redactor d'«A Restauração», somos nós todos enfim que presamos o nosso rico corpo e não queremos voltar aos bellos tempos da inquisição e do cacete.

Ora foi precisamente esta distincção que nós aqui por diversas vezes fixamos.

Por isso é nos grato ver que «A Restauração», embora só depois d'uma longa elaboração, chegou a assentar nas mesmas ideias.

Com que então, tudo castellos no ar?

As ferocidades d'aquelle celebre auctor hespanhol, não eram applicaveis aos partidos liberaes portuguezes!

Estimamos isso. O amigo Polycarpo faz bem. Ande que é esse o caminho.

Funerues

Conforme haviamos noticiado falleceu na penultima sexta-feira, á meia noite, a extremosa mãe do nosso presadissimo amigo sr. Jeronimo Ribeiro da Costa Sampaio.

O funeral, que foi muito concorrido, realisou-se no domingo ás *Avé-Marias* na Igreja da Misericordia.

Recebeu a chave do feretro o sr. Antonio José da Silva Basto.

Seguraram ás toalhas do caixão de casa para a igreja os snrs:

Dr. Antonio do Amaral, João Vieira d'Andrade, tenente Novas Teixeira, tenente Duarte Amaral, José de Freitas Costa Soares e José Luiz de Pina.

Da igreja para o carro funerario, os snrs. dr. Joaquim José de Meira, conego Alberto da Silva Vasconcellos, José Ribeiro Martins da Costa, Augusto Mendes da Cunha, Gaspar Ribeiro da Silva Castro e dr. Antonio José da Silva Basto Junior.

Do carro funerario para o jazigo, os snrs. Alvaro Costa, Domingos Ribeiro Martins da Costa, dr. Pedro Guimarães, Antonio de Freitas Ribeiro, José Maria Gomes Alves e João Gualdino.

O cadaver foi conduzido em carro funerario para o cemiterio da Athouguia onde ficou depositado no jazigo da familia Sampaio.

Na quinta-feira, ás 9 horas da manhã rezou-se na egreja da Misericordia a missa do 7.<sup>o</sup> dia por alma da virtuosa senhora, á qual assistiram muitas pessoas das relações da familia enluctada.

Foi celebrante o sr. conego José Maria Gomes.

Tambem os alumnos do 5.<sup>o</sup> anno do Lyceu mandaram celebrar hontem na capella do Seminario uma missa pela alma da bondosa senhora.

Delivrance

A dedicada esposa do nosso querido amigo sr. José de Freitas Costa Soares, acreditado negociante d'esta praça, teve ha dias a sua delivrance dando á luz uma creança do sexo masculino.

Os nossos parabens.

Operação

Na passada quarta-feira foi operado no hospital da Misericordia, Avelino Ferreira, de Mondim de Basto, que soffreu a amputação do braço direito pelo terço superior.

Operou o facultativo d'aquelle hospital, sr. dr. Joaquim José de Meira, auxiliado pelos seus collegas drs. Avelino Germano e Pedro Guimarães.

Consortio

Realisa-se no proximo mez de maio o enlace matrimonial do nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Cesar Augusto Fernandes, com a ex.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Graça Ramos, filha d'um importante capitalista de Braga.

Dr. Arthur Vieira de Castro

O nosso querido amigo sr. dr. Arthur Vieira de Castro, distincto administrador do concelho de Fafe, acaba de ser agraciado com a commenda da Conceição.

Um cordeal aperto de mão.

Furto

Em virtude da queixa que n'este juizo apresentou José da Freitas, casado, vendedor de trigo, morador no logar d'Atim, da freguezia de Santa Maria d'Infias, d'esta comarca, estão pronunciadoss Sebastião de Faria, solteiro, mineiro morador na freguezia de S. João das Caldas, Camilla da Silva tambem conhecida por Camilla Firmina, solteira, costureira moradora na mesma freguezia, Maria Coelho, por alcunha «A Tronca», solteira, jornaleira, moradora na freguezia de S. Thiago de Lustosa, da comarca de Louzada; Ricardo Leite, casado, pedreiro, morador na rua do Dr. José Sampaio, Manuel da Silva, casado, jornaleiro, morador na freguezia de S. Martinho do Campo da Comarca do Santo Thyrsso, Maria da Silva, solteira, creada de servir, moradora na freguezia de S. Sebastião d'esta cidade, Firmino Francisco, casado, jornaleiro, morador na dita freguezia de S. Thiago de Lustosa, Albina d'Oliveira, solteira, moradora rua do Dr. José Sampaio, José Fernandes, «O Pinchante», actualmente preso nas cadeias da Relação do Porto, José das Dores, soldado de infantaria 1 e José Leite «O Cinco Reis», solteiro, moleiro, morador na Ponte Velha, accusados de terem furtado no queixoso de dentro da sua casa de habitação, diversos objectos de prata e roupas no valor de 20\$500 reis.

O accusado José das Dores veio sob prisão custodiado por uma escolta do deposito de deportados onde se encontrava cumprindo uma pena de deportação militar, tendo-lhe sido feitas perguntas na passada quinta feira pelo Meretissimo Juiz de Direito, e em seguida enviado para o quartel d'infanteria 20 onde aguardará o julgamento.

# ESTAÇÃO DE PRIMAVERA

CHAPÉUS MODELOS. ENFEITES

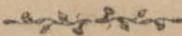
CASCAS, PALMAS E FLORES

A CASA ALLEMÃ já recebeu o seu magnifico sortido para a presente estação; o seu proprietario chama a attenção das suas Ex.<sup>mas</sup> freguezas para a esplendida collecção de chapéus modelos, tecidos de lã, seda e algodão o que á de maior novidade.

Pede uma visita ao seu estabelecimento o que antecipadamente agradece.

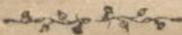
## Queixa

Alguns moradores da freguezia de Ronfe apresentaram uma queixa á Camara Municipal na sessão de quarta-feira passada contra Joaquim Gomes da Cunha, da freguezia de Brito, o qual alagou a fonte publica que existe no logar de Repiade, da dita freguezia de Ronfe, e fez uma vedação junto á mesma fonte prejudicando com essa obra todos os moradores d'aquelle logar e dos logares de Requeixo e Covello os quaes estão na posse desde tempos immemoriaes de se abastecerem das aguas d'essa fonte não havendo outra fonte publica n'esses lugares ou nos lugares circunvisinhos. A Camara vae obrigar o denunciado e repôr a fonte no estado em que ella se encontrava.



## Nascimento

A ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso amigo snr. João Vieira d'Andrade deu á luz uma creança do sexo feminino.



## Previsão do tempo

O metereologista Escolastico faz as seguintes previsões com relação ao tempo provavel que haverá na proxima semana:

De 24 a 26—Tempo de primavera com calor ao centro e forte rocio. Ceu nublado no Levante; calor e tempestades na Andaluzia e Extremadura; bom tempo mas com nevoeiros na Galliza. Na Catalunha, ceu nublado e sudoeste. Em muitas regiões, dias apraziveis. Nas costas do noroeste, temporal, no mar Cantabrico reflexão e no Porto mar grosso.

De 27 a 30—Ceu nublado e chuva ao centro, Aragão Mancha e Levante. Pernuncios de tempestade na Catalunha e Extremadura, temporal e calor ao sul; nordeste e sudoeste frouxo na Galliza e Portugal; calor e atmosfera tranquillá a sueste; temporal no Cantabrico com reflexão em Barcelona e por fim borrasca no Atlantico e no estreito de Gibraltar, com reflexão no Mediterraneo.



## Festa d'Ascenção

No dia 12 do proximo mez de maio, realisa-se, na igreja de Santa Marinha da Costa, uma imponente festa ao Bom Jesus do Monte, que alli se venera, constando, na vespéra á noite, de illuminação, musica e fogo.

No dia haverá missa a grande instrumental e sermão; e de tarde bazar de prendas, musica e fogo, completando-se assim um lindo e divertido arraial.

E' de crer que alli affluam muitas pessoas d'esta cidade, attendendo tambem ao magnifico passeio até aquelle apresivel e encantador local.

## Grande Gala

Na sexta-feira, 29 do corrente, é o anniversario da outorga da Carta Constitucional.

Por esse motivo haverá feriado em todas as repartições publicas assim como terão logar todas as mais demonstraões de regozijo do costume nos dias de grande gala.

## Fallecimentos

Fallecen hontem repentinamente o nosso estimado conterraneo sr. Fortunato da Silva Ribeiro, extremo pae do nosso presado amigo sr. conego Antonio da Silva Ribeiro, e do sr. Gaspar da Silva Ribeiro, habil pharmaceutico, d'esta cidade.

Os funeraes realisam-se hoje ás dez horas da manhã na igreja dos Capuchos.

Paz á sua alma, e a toda a familia enlutada, principalmente ao sr. conego Ribeiro, enviamos o nosso cartão de profundo sentimento.

Com 55 annos de idade, falleceu no dia 11 do corrente, em Campo Maior, o rev.<sup>mo</sup> sr. padre João Alexandre Rulho.

O finado que era muito conhecido e estimado pelas suas bellas qualidades, foi durante 19 annos professor e director dos estudos e da disciplina no Collegio do Espirito Santo, de Braga.

Um officio funebre, para suffragar a alma do saudoso extinto, será celebrado, em tempo opportuno, na Capella particular do referido Collegio.

Paz á sua alma.



## MISSA DO 30.º DIA

### CONVITE

Os abaixo assignados, pedem ás pessoas das suas relações e amizade o obsequio de assistirem á missa do 30.º dia que mandam celebrar no dia 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na igreja da Misericordia, suffragando a alma de seu saudoso marido, pae e sogro, agradecendo desde já a todas as pessoas que os honrem com sua assistencia.

Guimarães, 24 de abril de 1904.

Anna Candida da Silva Martins Ribeiro

Rita Martins Ribeiro de Moura Machado.

Maria Angelina Martins Ribeiro Loureiro

José Maria de Moura Machado.

Luís Pereira Loureiro.

## Caridade

A's almas caridosas recomendamos a infeliz Maria da Correição da Silva, que ha mezes vem luctando com a terrivel tuberculose.

Mora na rua da Alegria n.º 18—2.º andar, entrada pela viella das Dominicás.

Egualmente chamamos a attenção para o pobre João José Cardoso (o capelli) que, alem dos seus 90 annos, está tambem entrevado não podendo assim grangear os meios de subsistencia.

Mora na rua da Arcella.



## Mercado

No mercado de hontem, 23 do corrente, venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo.....	950
Centeo.....	780
Milho alvo.....	650
" branco.....	580
" amarello.....	560
Feijão branco.....	15100
" amarello.....	750
" rajado.....	680
" vermelho.....	15150
" fradinho.....	750
Vinho tinto.....	25200
Aguardente.....	85000
Azeite.....	55000
Sal.....	140
Batata, 15 k.....	480
Ovos, duzia.....	100
Gallinhas, uma.....	450

## EDITAL

A MEZA DA VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. DOMINGOS D'ESTA CIDADE DE GUIMARÃES

### 1.ª Publicação

Faz publico que no dia 20 do proximo mez de Maio, pelas 10 horas da manhã, na casa do despacho da mesma Veneravel Ordem Terceira, se tem de arrematar por propostas em carta fechada, por tempo de 1 anno a principiar no dia 1.º de Julho de 1904 e a findar em 30 de Junho de 1905, o fornecimento dos seguintes generos de consumo:—carne de vacca, pão trigo, pão milho, assucar, arroz, bacalhau e azeite.

E bem assim se tem de arrematar o fornecimento do seguinte:—cêra nova e reformada, carvão de coke e conducção de cadaveres ao cemiterio.

As condições acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis, não

sanctificados desde as 8 horas da manhã até ás 10 e desde as 2 horas até ás 4 da tarde.

Guimarães e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos, 21 d'abril de 1904.

O Secretario,

Antonio Ferreira Ramos.

## EDITAL

### 1.ª Publicação

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego, Administrador do Concelho de Guimarães por sua Magestade El-Rei que Deus Guarde etc.

Faço saber que José Maria Leite Junior, proprietario e industrial, morador na rua de S. Damaso, freguezia de Sebastião, d'esta cidade, requereu n'esta Administração licença para uma fabrica de cortumes de couros, ou pelles, no seu casal de Villa Verde; situado nos limites da referida freguezia de S. Sebastião, cuja fabrica comprehenderá 54 lagares ou poços e respectivos pellames e lagares conforme a planta pelo mesmo apresentada, sendo a sua laboração manual e na qual será empregada a agua, cal e casca.

E como estes estabelecimentos, por virtude do Decreto de 24 de novembro de 1866, se acham comprehendidos nas tabellas de 1.ª classe, annexas ao Decreto de 21 de outubro de 1863, com designação dos seguintes inconvenientes: pelles ou couros (cortimento de) qualquer que seja a especie de pelle ou de cortimento, mau cheiro e emanações insalubres; são porisso, convidadas as auctoridades publicas, os chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as demais pessoas interessadas, a reelamarem por escripto perante esta Administração, querendo, contra a concessão da licença requerida e dentro do prazo de trinta dias a contar da data do presente edital, na

intelligencia de que, findo que seja o referido prazo, e não havendo sido apresentada reclamação alguma, seguirá o processo os seus devidos termos.

Para constar e ninguem possa allegar ignorancia se passou o presente e outros de igual theor que vão ser affixados nos lugares do estylo.

Guimarães, e Administração do Concelho, 18 de Abril de 1904. E eu Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscrevi.

Antonio Coelho da Motta Prego.

## EDITAL

A CAMARA MUNICIPAL D'ESTE CONCELHO DE GUIMARÃES

### 2.ª Publicação

Convida os subscriptores do emprestimo municipal contratado para as obras de reforma da canalisação das aguas publicas da cidade a comparecerem na secretaria municipal desde o dia 18 do corrente mez em diante, a fim de receberem os titulos definitivos, devendo apresentar n'este acto os provisorios de que estão de posse.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos lugares mais publicos.

Paços do concelho de Guimarães, 15 d'abril de 1904. E eu José Maria Gomes Alves, Secretario da Camara o subscrevi.

## SENHORES VINICULTORES ACUDAM A VINHA!...

Com o genuino e garantido Sulphato de cobre; com os excellentes Pulverisadores dos melhores sistemas nacionaes e estrangeiros; com o resistente tubo de borracha; com as escolhidas Cannas de Bambú; com as boas e economicas enxofradeiras de borracha e finalmente com todos os petrechos proprios para tal fim, que tudo vende nas melhores condições e por preços sem competencia, a casa Commercio e Industria (Antiga do Augusto)—casa das duas figuras—Rua Nova de Santo Antonio, 27—a primeira que n'esta cidade começou a vender estes artigos.

Tambem continua a ter um completo sortimento de cutelarias, ferragens, pregagens, ferros e arames para ramadas etc. etc.

**ESCOLA DE FRANCEZ**

ENSINO PELO METHODO DIRECTO

Professor—MARCEL MEUNIER

Bacharel do ensino moderno pela Universidade de Paris

AULAS PARTICULARES E GERAES

PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

PREÇOS MENSAES

Classes particulares no domicilio  
3 vezes por semana

Para um alumno . 5\$000 reis  
dois alumnos . 7\$000 »  
tres . 8\$000 »

Todos os dias uteis  
Para um alumno . 9\$000 reis  
dois alumnos . 12\$000 »  
tres . 14\$000 »

Classes geraes

QUATRO ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . 2\$500 reis

Todos os dias

Cada um . . . . 4\$000 reis

SEIS ALUMNOS

3 vezes por semana

Cada um . . . . 2\$000 reis

Todos os dias

Cada um . . . . 3\$000 reis

Lições d'ensaio gratuitas  
PAGAMENTOS ADIANTADOS

**CASA**

**VENDE-SE** uma morada de casas, sita na rua de S. Paio, d'esta cidade, com os n.ºs de policia 57 e 59, construida de pedra e com tres andares, rocio, poço e uma outra pequena morada de casas nas trazeiras. Tem sahida para a rua de S. Chrispim.

Tracta-se com Silvestre Gomes Teixeira-Campo do Toural.

**PÃO DE LÓ DE MARGARIDE**  
Fabricado por—*Leonor Rosa da Silva*—de Felgueiras  
Recebe encomendas  
**Francisco José de Freitas**  
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.  
Queijo da Serra e Flamengo etc,  
Deposito da Companhia Vinicla  
Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

**ALBANO PIRES DE SOUSA**  
(Antiga Silva Caldas) Rua da Rainha, 120 e 122  
GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á arte typographica, a preços baratissimos.

**RAMADAS**

O ferro T furado nas officinas de Luiz de Pina, fica a 55 reis o kilo.

Caminho de Ferro de Guimarães

HORARIO DOS COMBOYOS DESDE 1 DE NOVEMBRO DE 1903

COMBOIOS DESCENDENTES

N.º 2—Diario—Mixto—Parte de Guimarães ás 5 da manhã e chega á Trofa ás 6,33.

Corresponde com o comboio n.º 7 da linha do Minho, para a Povoas, Braga e Vianna e com o comboio n.º 2 para o Porto e Douro.

N.º 10—Mixto—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7 da manhã e chega á Trofa ás 8,40

Corresponde ao comboio n.º 10 do Minho, que chega ao Porto ás 9,43 da manhã e ao comboio n.º 1, para Braga e Valença.

N.º 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 10,15 da manhã, chegando á Trofa ás 11,49.

Corresponde directamente para o Porto, pelo comboio tramway do Minho n.º 94 e para Valença, Braga e Povoas, pelo comboio n.º 3, do Minho.

N.º 6—Diario—Correio—Parte de Guimarães ás 4 da tarde e chega á Trofa ás 5,35.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 6 do Minho, para o Porto, linha do Douro, até á Regua, e Companhia Real, e com o comboio n.º 5, para Valença e ramal de Braga.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Domingos e dias sanctificados—Parte de Guimarães ás 7,15 da noite e chega á Trofa ás 8,53.

Corresponde ao comboio n.º 8 do Minho, que chega ao Porto, ás 10,44 da noite.

COMBOIOS ASCENDENTES

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,15 da manhã e chega a Guimarães ás 9.

Corresponde na Trofa com o comboio n.º 7 da linha do Minho, que sahe do Porto ás 4,54 da manhã, e com o comboio n.º 2, procedente de Valença, Braga e Povoas.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,25 da manhã e chega a Guimarães ás 11,3.

Corresponde ao comboio n.º 1 do Minho, que parte do Porto ás 7,50 da manhã.

N.º 3—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 12,17 da tarde e chega a Guimarães á 1, 58.

Corresponde na Trofa directamente com o comboio n.º 3 do Minho que parte do Porto ás 11,16 da manhã.

N.º 9—Mixto—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5, 25 da tarde e chega a Guimarães ás 6, 50.

Corresponde com o comboio n.º 9 do Minho, que parte do Porto ás 4,23 da tarde.

N.º 5—Mixto—Diario—Parte da Trofa á 7,22 da noite, e chega a Guimarães ás 8,38.

Corresponde ao comboio que parte do Porto ás 5,45 da tarde, e ao comboio n.º 6, para procedencias de Valença e Braga.

Os comboios n.ºs 1, 6, 9, e 10, tem paragem de 1 minuto em Covas, Magdalena e Espinho, para serviço de passageiros.

**JOÃO CARLOS DE CARVALHO**  
ELECTRO TECHINICO  
GRANDE HOTEL DO TOURAL,  
GUIMARÃES

INSTALAÇÕES COM CORRENTE DA COMPANHIA

Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raios, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc, etc.

Organamentos e projectos gratuitos

**AGUAS DE VIDAGO**  
FONTE CAMPILLO  
Garrafas de 1/4 de litro, incluindo a garrafa . . . 100 réis  
Recebe-se a garrafa vazia por . . . 30 réis  
VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E NO DEPOSITO DROGARIA CUNHA MENDES, RUA DA RAINHA, 33-GUIMARÃES

**BURYS & CO, LIMITED**  
SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas marcas, fabrica da de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

ESTABELECIMENTO DE VIVERES  
DEPOSITO  
**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**  
DE  
17—Rua de S. Damaso—19  
(ANTIGA CASA SEQUEIRA)  
GUIMARÃES  
DE  
POLVORA DO ESTADO

Agente da companhia de seguros contra fogo a PORTUENSE Carvão de S. Pedro da Cova, Carne secca, Raphia para atar vides.

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se boga de sabugueiro de primeira qualidade, para por côr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Tambem alli encontrarão os seus numerosos freguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, assucar, sabão (das fabricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, stearina, chá, caffè, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.